



\_ ANO 2 – EDIÇÃO 2: Outubro/2016\_\_

# EVOLUÇÃO HISTÓRICA DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA - NA URI

**1991-** Figuram os primeiros registros de processos avaliativos institucionais na URI.

**1994-** A URI integrou-se ao Programa do Consórcio das Universidades Comunitárias Gaúchas - COMUNG e PAIUNG. Criou-se uma comissão de avaliação, onde foi elaborado o Projeto de Avaliação Institucional. No segundo semestre, ocorreu à primeira Autoavaliação Institucional.

**1997-** Foi realizado um Seminário de Avaliação Institucional intitulado: "Seminário de Articulação: Resultados e Perspectivas", reunindo as universidades do PAIUNG e teve como objetivo, revelar à comunidade a caminhada da Avaliação Institucional.

**2000-** Ocorreu o IV Encontro Nacional sobre Avaliação Institucional no Contexto das IES Comunitárias, na UCS.

**2001-** Realizou-se na UNISC, o III Seminário Institucional Temático do PAIUNG: "Avaliação Institucional Face às Políticas Públicas", com a participação das Universidades do COMUNG.

**2004-** Realiza-se na FEEVALE o Seminário Institucional: "O SINAES e o Papel das Universidades Comunitárias", com a participação da URI. Ocorreram outros dois encontros sobre avaliação, o IV Seminário Temático do PAIUNG: "O Compromisso Social da Universidade COMUNG", realizado na URI Erechim e o V Seminário Temático PAIUNG: "SINAES e a Experiência da Universidade Gaúcha ", na UCPel.

**2004-** A Portaria Nº 670 de 8 de março de 2004, da URI (visando adequar a lei nº 10.861/04) institui a CPA, onde aconteceu a regulamentação formal da Avaliação Interna na Universidade.

**2005-** Ocorreu, na Instituição local, o Seminário de Autoavaliação com a participação de professores, funcionários e gestores.

**2007-** A Universidade elabora pela primeira vez um relatório de Autoavaliação Institucional para o INEP.

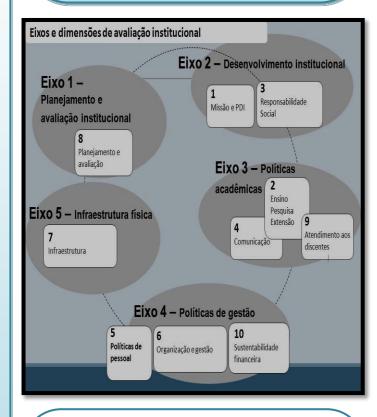
**2010-** Ocorre uma reavaliação da própria CPA, com a readequação dos instrumentos, atendendo as políticas de avaliação emanadas pelo SINAES. A CPA da URI participa ativamente de todos os encontros do PAIUNG.

**2013-** A URI, participa dos Seminários Regionais sobre a Autoavaliação Institucional e das Comissões Próprias de Avaliação. A partir deste ano, as CPAs realizam, nas suas unidades, os Seminários Internos.

#### **SINAES**

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), foi criado pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. É responsável por promover:

- ⇒ A avaliação de instituições
- ⇒ A avaliação de cursos
- ⇒ A avaliação dos estudantes



#### **CONAES**

Estas dimensões, vão constituir os indicadores de qualidade da IES e dos Cursos. Os processos avaliativos, são coordenados e supervisionados pela Comissão Nacional de Avaliação de Educação Superior e a operacionalização é de responsabilidade do INEP.





ANO 2 – EDIÇÃO 2: Outubro/2016\_\_\_\_

## SEMINÁRIO INTERNO DA CPA

No dia 29 de agosto de 2016, foi realizado no Salão de Atos da URI Santiago, o V Seminário de Avaliação Institucional - "O Repensar na Academia".

O encontro contou com a presença da direção, professores, acadêmicos, técnico-administrativos e comunidade externa.

Foram apresentados os membros da CPA interna e ocorreram relatos sobre a importância da avaliação, no espaço acadêmico.

Vídeos de integração mostraram os resultados e melhorias que aconteceram nos períodos de 2015/2016, na Instituição. A Professora Bárbara da Silveira Batista, coordenadora do ENADE, contribuiu com uma fala, esclarecendo dúvidas sobre o mesmo.





## PROJETO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

A CPA URI - Santiago, a partir do mês de agosto de 2016, renovou seu Projeto de Pesquisa, referente à Avaliação Institucional, orientado pela professora Maria Saléti Reolon, tendo como bolsista Milena dos Santos Veiga, acadêmica do 5º semestre do curso de Letras - Língua Portuguesa.

A pesquisa, com enfoque qualitativo, realiza análise bibliográfica e documental dos relatórios da Avaliação Institucional Interna e Externa, do período de 2009 a 2015.



Milena dos Santos Veiga, bolsista do projeto "Avaliação Emancipatória na Educação Superior: Uma Análise de Resultados da Autoavaliação no Câmpus de Santiago no Período de 2009 a 2015".

#### **OUVIDORIA**

É um canal de comunicação aberto e à disposição da comunidade interna, para os que queiram contribuir com sugestões ou críticas, denúncias, elogios ou esclarecer dúvidas sobre os serviços oferecidos, visando o aperfeiçoamento da qualidade de ensino e dos serviços prestados pela Instituição.

Conforme a RESOLUÇÃO Nº 2072/CUN/2015, a Ouvidoria da URI está vinculada diretamente ao Gabinete do Reitor, sendo constituída na Reitoria.

Para contatar a Ouvidoria: Telefone: (55) 3251-3151 ramal 202 E-mail: ouvidoria@urisantiago.br

Pessoalmente: Prédio 4 / 2º andar – Sala 421 com a representante da ouvidoria, Carla Moro.





ANO 2 - EDIÇÃO 2: Outubro/2016\_

## **AVALIAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES**

Para avaliação das Instituições serão utilizados procedimentos e instrumentos diversificados, dentre eles:

- AVALIAÇÃO EXTERNA
- AUTOAVALIAÇÃO

### **DESTACA-SE!**

- Curso de Direito 2015
  Conceito de Avaliação Final 5 MEC
- Curso de Arquitetura e Urbanismo 2015
  Conceito CPC 4
  - 14º Melhor curso do país
  - 2º Melhor no Rio Grande do Sul

## QUADRO DE RESULTADOS DAS ÚLTIMAS AUTOAVALIAÇÕES

		Alu	nos Gradua	ıção	Professores			
Período	Campus	Cad	Enc	0/0	Cad	Enc	0/0	
2015/1	Santiago	2116	1083	51.181	201	172	85.572	

		Alunos		Professores		Coordenadores			Técnico - Administrativos				
Período	Campus	Cad	Enc	0/0	Cad	Enc	0/0	Cad	Enc	0/0	Cad	Enc	%
2015/2	Santiago	1926	683	35.462	182	151	82.967	14	12	85.714	71	59	83.099

			Alunos		Professores			
Período	Campus	Cad	Enc	%	Cad	Enc	%	
2016/1	Santiago	1989	1110	55.807	198	185	93.443	

**OBS:** (Cad = Cadastrados) (Enc = Avaliador Cadastrado que encerrou a Avaliação) (% = %Aval.Encerrada)

Aguardando o Reconhecimento de Educação Física e Letras - Língua Portuguesa.

Rumo ao Recredenciamento da Universidade a partir de 2017!





\_\_ ANO 2 – EDIÇÃO 2: Outubro/2016\_\_\_\_\_

## COMISSÃO DE ACESSIBILIDADE

A Comissão de Acessibilidade, tem como objetivo viabilizar uma educação inclusiva aos portadores de deficiência da URI Santiago, removendo barreiras e promovendo a Acessibilidade Plena.



A Comissão de Acessibilidade da URI Santiago, conforme Portaria DG N°001/2014, é composta por:

Maria Saléti Reolon - Coordenadora Giovana Toscani Gindri João Érico Lucas Coelho Nelcy Fátima Denti Brum Rita de Cássia Finamor Nicola

#### Depoimento sobre Acessibilidade

A universidade, compreendida como um espaço de aprendizagem e com o avanço do paradigma da inclusão, hoje, em seu espaço, recebe os estudantes público alvo da política da educação inclusiva: deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades.

Com isso, a educação destes estudantes passa a ter garantia de uma educação inclusiva e de qualidade, de forma incisiva a partir da Política Nacional de Educação Especial, na perspectiva da Educação Inclusiva.

A URI – Santiago, busca viabilizar uma educação inclusiva aos estudantes com deficiências, transtorno global de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, por meio do rompimento de barreiras (arquitetônicas, atitudinais, metodológicas, políticas, instrumental, de comunicação, digital e de transporte), resguardando os princípios de busca da identidade, da preservação da dignidade humana e do exercício da cidadania.

Profa. Ma. Giovana Toscani Gindri

### "OLHARES SOBRE A DIFERENÇA"

O evento que ocorreu dia 29 de setembro, no Salão de Atos da URI, foi promovido a partir do projeto "Olhares Sobre a Diferença", desenvolvido pela Comissão de Acessibilidade, em parceria com o CineClio.

Reuniram-se acadêmicos, professores e comunidade para uma Roda de Conversa sobre Acessibilidade.

A inclusão social, é o termo utilizado para designar toda e qualquer política de inserção de pessoas ou grupos excluídos da sociedade, em quadro de vulnerabilidade, enfrentando diferenças que os impedem de usufruírem espaços distintos, possibilitando a quebra de paradigmas.

Este Encontro, contou com a participação especial de pais, que apresentaram relatos da convivência diária com filhos portadores de diferentes deficiências.









\_ ANO 2 – EDIÇÃO 2: Outubro/2016\_

## DEPOIMENTOS SOBRE A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Acredito que existem vários motivos para que o processo de Avaliação Institucional seja efetivado, entre eles, destaco que a mesma propicia à comunidade interna a participação, conhecimento, análise e interpretação das informações recolhidas, favorecendo a efetivação do diagnóstico dos aspectos positivos, que merecem ser mantidos e indicando os problemas a serem enfrentados.

Considero importante destacar que a análise cautelosa dos dados auxilia, subsidia e viabiliza a tomada de decisão e a formulação redirecionamento de metas. A Avaliação uma prática existente na Institucional, é Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, desde 2004, constituindo-se em um processo que provoca a participação e, precisa de amadurecimento permanente, para que possa contribuir com a definição do que pode ser feito a respeito dos fenômenos observados e ainda, desenvolver saberes para o trabalho coletivo e a corresponsabilidade no estabelecimento das metas e dos caminhos possíveis e desejados.

Prof<sup>a</sup>. Ma. Mara Rúbia dos Santos Melo Docente da Graduação e Pós - Graduação

A Avaliação Institucional, é um processo dinâmico que tem contribuído para as melhorias na Universidade. Com isso, a Avaliação precisa ser participativa, isto é, ter sua ação de avaliar.

Prof°. Me. João Érico Lucas Coelho Membro da CPA O processo de aprendizagem permeia em ciclos e fases. A Avaliação Institucional faz parte deste processo, pois ela define as direções para prosseguir. Quando uma Instituição não somente avalia, mas se permite ser avaliada pelo todo que a compõe, realiza sua missão, aguçando a visão.

Andréia Beque de Lima Acadêmica do 5º sem. Curso de Letras

É inerente do ser humano buscar qualidade e melhorias no lugar em que está inserido. Sendo assim, a Instituição que almeja sucesso, precisa conhecer as necessidades dos seus integrantes, diagnosticar problemas e anseios e se faz imprescindível para o crescimento e sucesso da mesma. Para tanto, é necessário o uso de instrumentos que auxiliem no trabalho de organização e coordenação dos gestores.

A Avaliação Institucional, é um aporte para esta busca de qualidade, detecta falhas e oportuniza adaptações e melhorias, viabilizando com transparência resultados que satisfaçam os envolvidos no processo, aprimorando-o e qualificando-o.

Maria Eunice de Carvalho Lacerda Técnica - administrativa



INSCRIÇÕES: ATÉ 21/11 PROVA: 27/11 - 14h vestibular.uri.br







\_\_\_\_ ANO 2 – EDIÇÃO 2: Outubro/2016\_\_\_\_\_

# AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL = RESULTADOS = MELHORIAS



Infraestrutura e aumento do acervo da Biblioteca



Laboratório de Tecnologia -Curso de Arquitetura



Escada coberta - Prédio 4 (em construção)



Laboratórios de Informática



Melhorias nos Laboratórios



Escada de acesso - Prédio 9



URI com você



Espaços de convivência



Acesso livre à internet



Escada e rampa de acesso - Prédio 9



Salas de aula com duas portas de acesso



Estacionamento e rótula - Prédio 9





ANO 2 – EDIÇÃO 2: Outubro/2016\_

## PERÍODO DE AUTOAVALIAÇÃO 2016 / II 17 DE OUTUBRO A 18 DE NOVEMBRO

Acessando o RM Portal - TOTVS

#### **QUEM AVALIA?**

**ALUNOS** 

**PROFESSORES** 

**COORDENADORES** 

**TÉCNICO - ADMINISTRATIVOS** 

**COMUNIDADE EXTERNA** 

PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU ALUNOS E PROFESSORES

#### O QUE AVALIAM?

CURSO/ DISCIPLINAS

**CURSO/ DISCIPLINAS** 

**CURSO** 

AVALIAÇÃO GERAL

AVALIAÇÃO GERAL

**CURSO** 

## A IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Avaliação Institucional, é umas das melhores e efetivas ferramentas para gestão universitária, uma vez que traz à tona anseios, sugestões e alternativas para melhorar e qualificar, cada vez mais, os processos de ensino-aprendizagem num ambiente em que se sobressaiam a ética, a alteridade e o respeito na comunidade acadêmica.

Entendemos, também, que a Avaliação, juntamente com a Ouvidoria e as análises do ambiente organizacional, podem "dar o norte" bussolando/indicando estratégias e prioridades. Acreditamos que assim poderemos ser mais certeiros na efetivação da missão de nossa IES, qual seja formar pessoal ético e competente.

Diretor Geral: Francisco Assis Gorski Diretora Acadêmica: Michele Noal Beltrão Diretor Financeiro: Jorge Padilha dos Santos

